



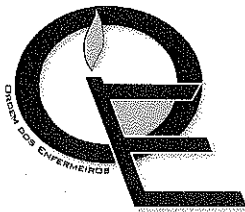
G. 07
OP

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2001

**Proposta Apresentada
pelo
CONSELHO DIRECTIVO DA ORDEM DOS ENFERMEIROS**

**LISBOA
21-02-2001**

**ORDEM DOS ENFERMEIROS
ASSEMBLEIA GERAL
17 de Março de 2001**

G.M
W

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2001

NOTA INTRODUTÓRIA

A Ordem dos Enfermeiros vive o segundo ano de funcionamento regular dos seus órgãos. Este ano de 2001 será por isso um ano de *continuidade* e de *transição*.

- ♦ De *continuidade* no esforço de edificação da nossa Ordem. Neste contexto, assumirá particular relevância o reforço das condições estruturais e organizativas necessárias ao pleno exercício das competências estatutariamente acometidas aos diferentes órgãos sociais e à efectiva consecução do seu desígnio fundamental: *a qualidade dos cuidados de enfermagem*.
- ♦ De *transição* para uma visão estratégica da profissão que oriente o seu desenvolvimento e alicerce o seu reconhecimento social. Acredita-se que esta opção facilitará a evolução para uma nova dinâmica de funcionamento, viabilizadora de menor dispersão de esforços e de maior efectividade nos resultados. Traduzindo esta disposição será realizado em 2001 o *I Congresso da Ordem dos Enfermeiros*, espaço de intervenção, aberto a todos os enfermeiros, em que se abordarão as grandes questões que marcam a actualidade e optimizam o futuro da enfermagem.

Assim, mantém-se a fidelidade às opções estratégicas assumidas no plano de acção 1999-2003 com que os actuais corpos sociais se apresentaram ao veredicto dos enfermeiros e que estes amplamente sufragaram. Contudo, a vivência de diferentes experiências (os erros e os êxitos), as opiniões dos membros, a análise crítica das situações permitiram acumular, paulatinamente, uma experiência que nos permite hoje equacionar, com maior segurança, as trajectórias inicialmente pensadas, introduzindo as correcções que a realidade demonstra serem aconselháveis, ou mesmo inadiáveis. Imbuídos do mesmo espírito que nos lançou nesta missão, admitimos ter, mais do que há um ano, maior clareza nas prioridades, mais evidência nos objectivos, mais mesura nos propósitos.

Assim, neste plano evoluiu-se para uma articulação entre as diferentes actividades planeadas, tendo em vista uma consonância na acção centrada em dois grandes eixos estruturantes: *o desempenho profissional dos enfermeiros* e *as políticas de saúde/contextos organizacionais*.

Procura-se, assim, que a promoção da qualidade dos cuidados seja desenvolvida em torno de duas das suas dimensões nucleares: o desempenho do enfermeiro e os factores externos que o condicionam. Por isso o presente plano é uma proposta de continuidade e de sentido, em que com arrojo se rasgam novos rumos, ainda que com os olhos postos no nosso horizonte de sempre: *melhor enfermagem, melhor saúde*.



1. PLANO DE ACTIVIDADES

Opcão estratégica 1: Promover a defesa e melhoria contínua da qualidade dos cuidados de enfermagem

Área prioritária: Padrões de qualidade dos cuidados de enfermagem

Propósitos:

- Identificar os padrões de qualidade a definir;
- Definir padrões de qualidade dos cuidados de enfermagem;
- Promover a divulgação da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem – CIPE/ICNP (versão Beta);
- Dar início ao processo de validação de conceitos e definições constantes da CIPE/ICNP.

Acções previstas:

- Ensaio do trabalho de campo a realizar no âmbito da estratégia de definição dos padrões de qualidade dos cuidados de enfermagem;
- Definição e formalização de parcerias entre a Ordem dos Enfermeiros e as instituições envolvidas no trabalho de campo planeado (o trabalho de campo reporta-se ao nível de unidade de cuidados);
- Validação da versão inicial do enquadramento conceptual e dos enunciados descritivos dos padrões de qualidade dos cuidados de enfermagem e produção de indicadores de qualidade (estrutura, processo e resultado);
- Criação de um grupo de trabalho que dará início ao processo de validação de conceitos e definições constantes da CIPE;
- Deslocação de dois elementos à Ordem do Quebeque para análise do “estado da arte” relativamente às estratégias de promoção da qualidade dos cuidados de Enfermagem;
- Definição de guias orientadores de *boas práticas* (por comissão de especialidade);
- Inclusão dos aspectos relativos ao desempenho profissional dos enfermeiros como uma das temáticas do *I Congresso da Ordem dos Enfermeiros*.

Área prioritária: Dimensão ética e deontológica do exercício profissional

Propósitos:

- Promover a apropriação do Código Deontológico por parte dos enfermeiros;
- Aprofundar o conhecimento dos enfermeiros sobre o Código Deontológico.



607
as

Acções previstas:

- Realização de sessões de análise e discussão com os enfermeiros, a nível regional, sobre o Código Deontológico;
- Realização de dois seminários sobre temas específicos de ética e deontologia;
- Criação de uma base de dados de trabalhos/artigos sobre ética e deontologia profissional;
- Participação, tanto quanto o possível, em actividades de formação, por solicitação de enfermeiros e/ou instituições;
- Realização de um Fórum sobre os direitos dos utentes, aberto a associações de consumidores e representantes dos cidadãos.

Área prioritária: Condições de trabalho dos enfermeiros

Propósito:

- Construir e aprovar instrumentos que permitam a avaliação das condições de trabalho dos enfermeiros, nomeadamente em relação aos recursos humanos.

Acção prevista:

- Constituição de uma comissão com vista à construção de propostas de documentos de trabalho que sirvam de suporte à tomada de decisão sobre os instrumentos de avaliação a adoptar pela Ordem dos Enfermeiros na avaliação das condições de trabalho dos enfermeiros.

Opcão estratégica 2: Promover o desenvolvimento da profissão de enfermagem

Área prioritária: Reconhecimento da individualização das especialidades em enfermagem

Propósitos:

- Conhecer a realidade do reconhecimento internacional da individualização das especialidades em enfermagem;
- Conhecer as necessidades nacionais em matéria de cuidados de enfermagem gerais e especializados, passando pela caracterização do perfil dos enfermeiros especialistas;
- Definir critérios para o reconhecimento da individualização de especialidades em Enfermagem;
- Reconhecer a individualização das especialidades em enfermagem.



GD
G

Acções previstas:

- ♦ Apresentação dos estudos sobre o *Reconhecimento da individualização das especialidades em enfermagem*;
- ♦ Inclusão das propostas de modelos de reconhecimento da individualização das especialidades em enfermagem como uma das temáticas do *I Congresso da Ordem dos Enfermeiros*.

Área prioritária: Representação e intervenção da Ordem dos Enfermeiros

Propósitos:

- Alargar o espaço de intervenção dos enfermeiros através da representação da Ordem dos Enfermeiros em diferentes fóruns;
- Ampliar os espaços de diálogo com outras organizações e associações profissionais.

Acções previstas:

- ♦ Concretizar o pedido de adesão ao ICN (Conselho Internacional dos Enfermeiros);
- ♦ Estabelecer contactos directos com associações de enfermeiros de outros países, nomeadamente europeus, Brasil e Quebeque;
- ♦ Manter as relações com associações profissionais e sindicatos;
- ♦ Aprofundar as relações institucionais com a Ordem dos Médicos, nomeadamente através da selecção de temas de discussão conjunta;
- ♦ Fazer-se representar no Congresso do ICN (Copenhaga);
- ♦ Estabelecer contactos formais com organizações e associações estrangeiras;
- ♦ Nomear representantes da Ordem dos Enfermeiros em comissões e grupos de trabalho;
- ♦ Participar em eventos nacionais e internacionais de interesse para a profissão.

Opcão estratégica 3: Promover a regulamentação e controlo do exercício profissional

Área prioritária: Exercício ilegal da profissão

Propósitos:

- Conhecer a situação relativamente ao exercício ilegal da enfermagem no país;
- Actuar no sentido da protecção da saúde dos cidadãos.

Acções previstas:

- ♦ Assegurar a manutenção da actual Comissão de Acompanhamento do Controlo e Regulamentação do Exercício Profissional e alargar o seu âmbito de acção;
- ♦ Denunciar as situações de exercício ilegal identificadas.



GD
ar

Área prioritária: Exercício liberal da profissão

Propósitos:

- Desenvolver um conceito de exercício liberal da profissão de enfermagem;
- Preparar propostas de instrumentos regulamentadores desta área de actividade profissional.

Acções previstas:

- Proceder ao levantamento das disposições legais aplicáveis;
- Reunir com os enfermeiros do exercício liberal;
- Constituir uma secção do exercício liberal na Comissão de Acompanhamento do Controlo e Regulamentação do Exercício Profissional.

Opcão estratégica 4: Promover a participação dos enfermeiros na definição da política de saúde

Área prioritária: Sistema e organização dos serviços de saúde

Propósitos:

- Estabelecer os princípios que enformarão a posição da Ordem face ao sistema de saúde e à organização dos seus serviços;
- Avaliar as experiências inovadoras (centros de saúde de 3ª geração, centros de responsabilidade integrada; gestão do Hospital de S. Sebastião, programa de promoção e monitorização do acesso, regime remuneratório experimental);
- Analisar as implicações e estabelecer as linhas de intervenção da OE perante a eventual inserção de outros profissionais nas equipas de saúde;
- Intervir no quadro legal das políticas de saúde;
- Intervir na definição da política de recursos humanos e seu acompanhamento;
- Participar na implementação e regulamentação dos centros de saúde de 3ª geração.

Acções previstas:

- Garantir e desenvolver a actividade do *Fórum de saúde*;
- Realização de cinco debates regionais, com base nos relatórios preliminares elaborados pelas comissões do Fórum de saúde;
- Criação de um grupo de trabalho para estudo das implicações decorrentes do surgimento de novos profissionais na área da saúde;



60
60

- Realização, em Maio, de um Fórum sobre políticas de saúde, aberto a outras organizações;
- Elaboração de pareceres sobre diplomas legais;
- Apresentação, aos órgãos de soberania, de propostas e pareceres;
- Divulgação das conclusões da conferência *A cada família, o seu enfermeiro*;
- Criação de um grupo coordenador nacional para a dinamização desses debates;
- Responder às necessidades dos enfermeiros decorrentes da implementação das unidades de saúde comunitária (centros de saúde de 3ª geração).

Opção estratégica 5: Promover a participação dos enfermeiros na definição da política de formação na área da saúde e da enfermagem em particular.

Área prioritária: Formação e investigação em enfermagem

Propósitos:

- Contribuir para o desenvolvimento das políticas de educação e formação em enfermagem;
- Debater os critérios de reconhecimento e creditação de formação no contexto da atribuição dos títulos profissionais;
- Definir linhas orientadoras da política de investigação em enfermagem.

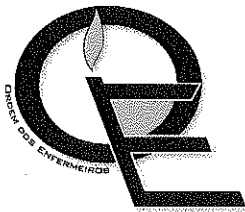
Acções previstas:

- Apreciação dos dados recolhidos relativamente ao 1º Curso de Complemento de Formação em Enfermagem;
- Construção de uma base de dados sobre a investigação realizada em Portugal na área das ciências de enfermagem;
- Realização de cinco encontros regionais dedicados às questões ligadas com critérios de reconhecimento e creditação de formação no contexto da atribuição dos Títulos Profissionais e modelos de formação;
- Inclusão das propostas de modelos de *Creditação e reconhecimento da formação em Enfermagem – no contexto da atribuição dos Títulos Profissionais* como uma das temáticas do *I Congresso da Ordem dos Enfermeiros*.

Área prioritária: “Auxiliares de saúde”

Propósito:

- Intervir na área da formação profissional dos “auxiliares de saúde”.



GD

AS

Acções previstas:

- ♦ Reunir com os enfermeiros formadores dos “auxiliares de saúde”;
- ♦ Criar uma estrutura de formação para apoio aos enfermeiros formadores dos “auxiliares de saúde”.

Do funcionamento da Ordem dos Enfermeiros e das metodologias de trabalho

Área prioritária: Funcionamento e articulação dos órgãos sociais

Propósito:

- Apurar o funcionamento dos órgãos sociais, nomeadamente através da melhoria da sua articulação e do aprofundamento das atribuições da Ordem e das competências estatutárias dos seus órgãos.

Acções previstas:

- ♦ Criação de espaços para a reflexão doutrinária no âmbito das competências do Conselho Jurisdicional;
- ♦ Realização de dois encontros para formação dos membros dos conselhos jurisdicionais regionais;
- ♦ Criação de meios próprios para circulação da informação interna;
- ♦ Manutenção do grupo de trabalho para aprofundamento/revisão dos Estatutos.

Área prioritária: Informação aos membros e imagem

Propósito:

- Alargar e melhorar a oferta de informação aos membros;
- Melhorar a comunicação entre a Ordem e os seus membros;
- Promover a imagem social da profissão.

Acções previstas:

- ♦ Realizar um estudo para avaliar a viabilidade de uma editora da Ordem;
- ♦ Publicar um número dos Cadernos Científicos;
- ♦ Dar início ao funcionamento do Site da Ordem dos Enfermeiros;
- ♦ Publicar duas brochuras, uma subordinado ao tema *A cada família, o seu enfermeiro* e outra relativa ao Código Deontológico do Enfermeiro (anotado);
- ♦ Publicar quatro números da Revista da Ordem dos Enfermeiros;
- ♦ Iniciar um estudo com vista à divulgação da imagem pública da Enfermagem.



Handwritten initials and a signature in the top right corner.

Área prioritária: Serviços aos membros

Propósitos:

- Aprofundar as questões relacionadas com o exercício dos direitos estatutários dos membros;
- Alargar o leque de ofertas aos membros em áreas não directamente relacionadas com a intervenção estatutária da Ordem dos Enfermeiros.

Acções previstas:

- Estudar a possibilidade de criação de um gabinete de apoio jurídico aos membros, no âmbito das atribuições da Ordem;
- Elaborar a regulamentação do exercício dos direitos dos membros;
- Proceder à implementação do pagamento da quotização através do desconto directo no vencimento;
- Tipificar os problemas/questões levantados pelos membros e preparar as respostas adequadas;
- Promover actividades e eventos culturais.

Área prioritária: Recursos humanos e instalações

Propósitos:

- Continuar a política de instalação da sede nacional e das sedes das secções regionais;
- Reforçar os recursos humanos em áreas prioritárias.

Acções previstas:

- Execução das obras de instalação da sede nacional e aquisição de equipamento;
- Realização de uma cerimónia comemorativa para inauguração da sede nacional;
- Concretização da aquisição da sede para a Secção Regional do Centro;
- Início do processo de aquisição da sede da Secção Regional da Madeira;
- Desenvolvimento de *software* para as áreas da gestão de informação e contabilidade;
- Admissão de um assessor para a área de informação e imprensa;
- Admissão de pessoal técnico e administrativo.



GD
Q

2. ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2001

2.1 Princípios Orientadores

Os Orçamentos Corrente e de Investimento reflectem a concretização do Plano de Actividades apresentado e foram elaborados em obediência ao princípio do equilíbrio orçamental.

2.2 Pressupostos

2.2.1 Orçamento Corrente (Mapas nº1 e nº2)

2.2.1.1 Proveitos

a) Quotização

Quotas a emitir

Nº Enfermeiros	Quota Fixa Anual	Total Anual
38.000	18.000\$00	684.000.000\$00

Esc

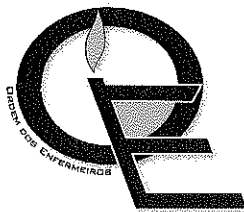
Nota: Considerando a inscrição de novos enfermeiros em 2001.

O valor da quotização a emitir reflecte um aumento médio da ordem dos 4.9% necessário ao desenvolvimento da actividade da Ordem.

As quotas serão processadas mensalmente e o seu pagamento deverá ser efectuado por cheque ou multibanco. O desconto directo no vencimento está em fase de experimentação.

Nos proveitos da Sede apresenta-se a mesma proporcionalidade do total anual verificada durante o ano 2000.

A verificar-se uma cobrança de 100% e de acordo com o Estatuto as transferências para as secções regionais coincidirão com os proveitos obtidos, pelo que terá todo o interesse cada secção regional dispensar particular importância à sua cobrança.



OM

De acordo com o enunciado e a previsão, a distribuição será a seguinte:

ORDEM DOS ENFERMEIROS	VALORES EM CONTOS
Norte	61.560
Centro	45.555
Sul	84.953
Madeira	21.067
Açores	26.266
Sede	444.599
Total	684.000

b) Inscrições

O valor das inscrições está directamente relacionado com a conclusão da formação de novos enfermeiros prevê-se, por isso, uma estabilização deste tipo de proveitos.

c) Emolumentos

Integra os emolumentos provenientes de inscrições e renovações da cédula profissional e outros serviços prestados.

d) Proveitos e ganhos financeiros

A diminuição proposta resulta do investimento com a aquisição do imóvel para a Sede da Ordem, com financiamento próprio sem o recurso ao empréstimo bancário.

2.2.1.2 Custos

Consideram-se os incrementos face a 2000 resultantes da inflação, aumento da actividade e reforço de competências técnicas.



607

Merecem referência as seguintes rubricas:

a) Fornecimentos e Serviços Externos

*Deslocações e Estadas

Integra os custos com deslocações e estadas dos membros dos Órgãos Nacionais, Assembleia Geral, Grupos de Trabalho, Estudos e Representação Nacional e Internacional. O aumento proposto resulta, também, da previsão de três Encontros Nacionais.

*Honorários

O incremento justifica-se, na sua essência, pelo aumento do nível de actividade esperado, com reforço do trabalho técnico e de assessoria, nomeadamente para dar início ao funcionamento efectivo do Gabinete de Imprensa e Relações Internacionais

*Trabalhos Especializados

Integra essencialmente os custos com a produção das cédulas profissionais, da revista *Ordem dos Enfermeiros*, Cadernos Científicos e outras publicações.

b) Custos com o Pessoal

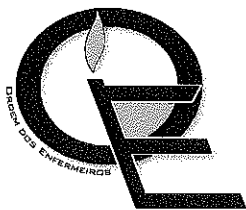
O acréscimo justifica-se pela necessidade de ajustamento pontual de algumas remunerações conjugado com um aumento médio da massa salarial de 4% e, ainda, pela necessidade de recrutamento de pessoal técnico e administrativo.

c) Amortizações

Referem-se a imobilizado adquirido durante e após a cessação de funções da Comissão Instaladora, o qual não foi inventariado por Secção Regional assumindo a Sede Nacional os custos da depreciação desse imobilizado e que reporta aos anos de 1998 e 1999. Durante o ano 2000 já foi possível proceder à sua separação.

d) Custos e perdas financeiros

Integra os custos da SIBS referentes ao pagamento de quotas por multibanco, que apesar de ser significativo, considera-se ser uma opção de pagamento muito cómoda. No entanto, durante o ano 2001 espera poder-se iniciar em larga medida outro modo de pagamento, que se encontra em fase experimental – o desconto directo no vencimento.

607
[Handwritten signature]

2.2.2 Orçamento de Investimento (Mapa nº3)

Prevêm-se os seguintes investimentos:

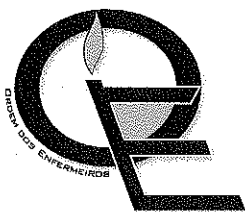
- | | |
|---|----------|
| a) Obras no imóvel da Sede para a sua instalação, a realizar no decorrer do 1º semestre, e cuja entrada em funcionamento se prevê para o decurso de 2º semestre de 2001 | 60 000 c |
| b) Comparticipação Sede SRCentro | 30 000 c |
| c) Comparticipação Sede SRMadeira | 50 000 c |
| d) Móveis e utensílios
Aquisição de mobiliário e de artigos de iluminação e decoração para a Sede | 40 000 c |
| e) Equipamento informático
Aquisição de vários equipamentos informáticos necessários ao normal funcionamento | 30 000 c |
| f) Outro equipamento, nomeadamente na área das comunicações entre a Sede e as Secções Regionais, alarme entre outros | 12 500 c |
| g) Equipamento de Transporte
Aquisição de uma viatura para a Sede Nacional | 7 000 c |

2.3. ESTRUTURA FINANCEIRA

Da análise dos Orçamentos Corrente e de Investimento verifica-se uma situação financeira estável, encontrando-se porém a realização do orçamento de investimento condicionada à garantia de manutenção de tal estabilidade.

Lisboa, aos 21 de Fevereiro de 2001

O Conselho Directivo

**ORÇAMENTO CORRENTE**

MAPA Nº 1

Em mEsc

SEDE	REALIZADO EM 2000	PREVISTO PARA 2001
I-PROVEITOS		
Prestações de Serviços		
Quotizações	423.641	444.599
Inscrições	48.120	20.000
Emolumentos	1.917	2.000
Subsídios à exploração	2.764	0
Proveitos e ganhos financeiros	9.187	4.500
Proveitos e ganhos extraordinários	23	0
TOTAL DOS PROVEITOS	<u>485.652</u>	<u>471.099</u>
II- CUSTOS		
Fornecimentos e Serviços Externos (a)	119.222	230.000
Impostos	1.577	772
Custos com pessoal	18.619	40.000
Amortizações	16.114	37.000
Custos e perdas financeiros	7.149	10.000
Custos e perdas extraordinários	4.931	5.000
TOTAL DOS CUSTOS	<u>167.613</u>	<u>322.772</u>

(a) Rubrica apresentada de acordo com o Plano de Actividades no Mapa nº 2

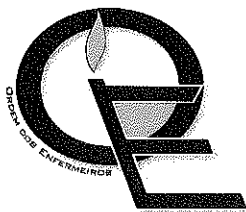


6.01
ad

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

MAPA Nº2

SEDE	Em mEsc	
	REALIZADO EM 2000	PREVISTO PARA 2001
<i>Actividades decorrentes do Plano</i>		
Funcionamento dos Órgãos Sociais Nacionais	18.728	27.000
Assembleia Geral	5.389	3.000
Gabinete de imprensa e relações internacionais	0	6.000
Mailing mensal quotização	24.262	25.000
Informação aos membros (impressão e envio de cédulas e revista)	29.655	48.000
Grupos de trabalho	3.166	10.000
Estudos	0	6.000
Seguros	87	2.000
Representação nacional e internacional	1.217	10.000
Encontros e conferências	9.985	20.000
I Congresso Nacional da Ordem dos Enfermeiros	0	10.000
Insígnias	0	3.000
Encontro Órgãos Sociais	4.531	5.000
Honorários	10.385	20.000
Outros fornecimentos e serviços externos	11.817	35.000
TOTAL DOS CUSTOS	119.222	230.000



GD

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO

MAPA Nº 3

SEDE	Em mEsc	
	REALIZADO EM 2000	PREVISTO PARA 2001
<i>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</i>		
Edifícios e outras construções:		
Obras de instalação da Sede nacional	0	60.000
Comparticipação Sede SRSul	50.000	0
Comparticipação Sede SRCentro	20.000	30.000
Comparticipação Sede SRMadeira	0	50.000
Equipamento administrativo(*):	13.050	
Móveis e utensílios		40.000
Equipamento informático		30.000
Outras imobilizações corpóreas	1.399	12.500
Equipamento de Transporte	0	7.000
<i>IMOBILIZAÇÕES EM CURSO</i>		
Edifício da Sede Nacional	250.000	0
Total de Investimentos	334.449	229.500

(*). Em 2000 o equipamento informático encontrava-se incluído na rubrica Equipamento Administrativo, sem sub rubricas de desagregação.

607
as**PLANO FINANCEIRO GLOBAL**

MAPA Nº 4

	Em mEsc
1 – ACTIVIDADE CORRENTE	
11 - Proveitos correntes	471.099
12 - Custos correntes(a)	<u>(285.772)</u>
13 – Saldo (11-12)	185.327
2 – INVESTIMENTO	
21 – Desinvestimento	229.500
22 – Investimento	<u>(229.500)</u>
23 – Saldo (21-22)	
3 – FINANCIAMENTO	
31 Empréstimos	0
32 Amortizações financiamento	0
33 Juros financiamento	0
34 Saldo [31 – (32+33)]	0
4 – SALDO	
41 – Inicial	<u>201.170</u>
42 – Final	156.997

(a) Exclui “Amortizações”